



SUBCOMITÊ FEDERAL PARA ACOLHIMENTO E INTERIORIZAÇÃO DE IMIGRANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

DESLOCAMENTOS ASSISTIDOS DE VENEZUELANOS

ABRIL 2018 - ABRIL 2023

Brasil - Abril 2023

+de
100 MIL

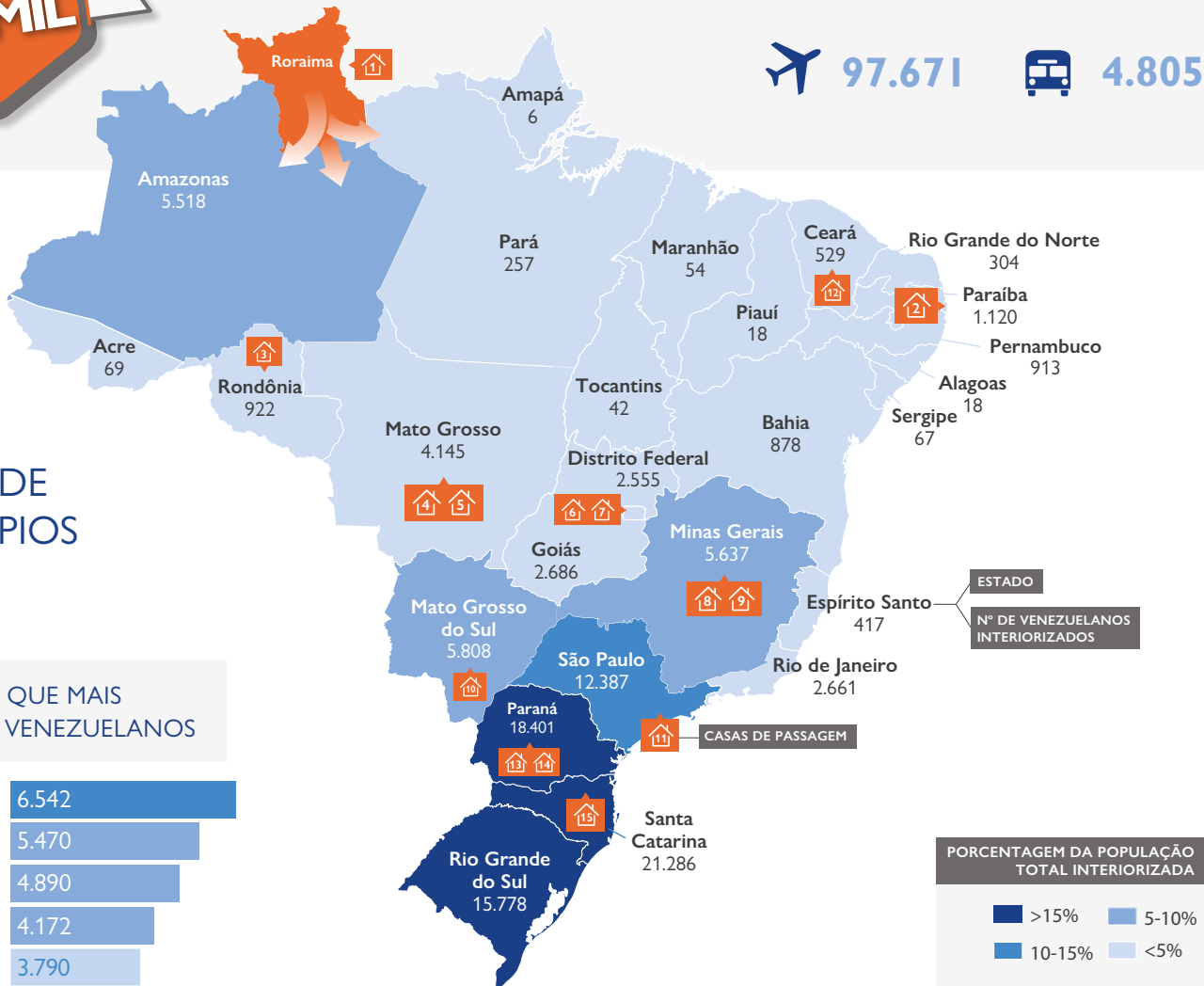
102.476 BENEFICIÁRIOS DESDE ABRIL 2018

97.671 4.805

TOTAL DE MUNICÍPIOS
957

MUNICÍPIOS QUE MAIS RECEBERAM VENEZUELANOS

Curitiba	6.542
Manaus	5.470
São Paulo	4.890
Chapecó	4.172
Dourados	3.790



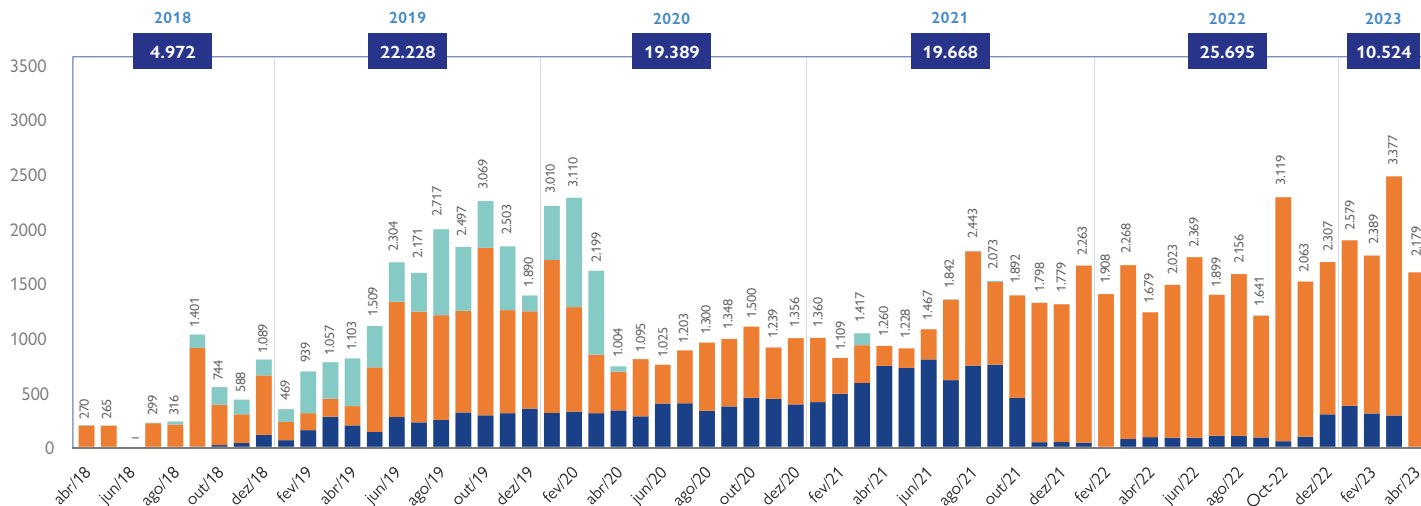
CASAS DE PASSAGEM

As Casas de Passagem fazem parte da Estratégia de Interiorização do Governo Federal e são gerenciadas pela sociedade civil. Essas parcerias possibilitam receber e apoiar os venezuelanos por alguns dias, sendo um ponto de apoio intermediário entre o embarque em Boa Vista ou Manaus e o local de destino final das pessoas refugiadas e migrantes.

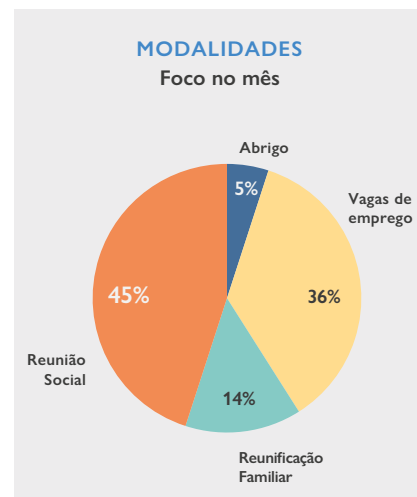
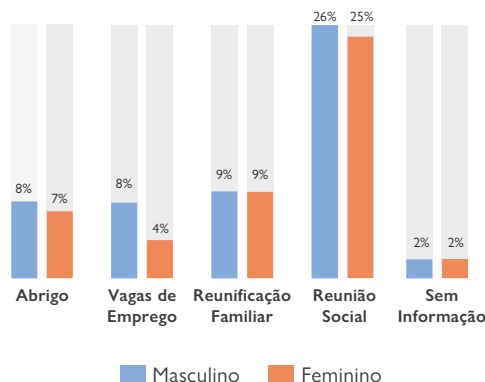
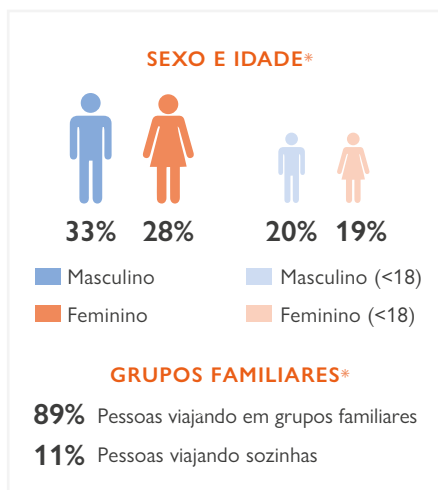
- | | | |
|---|--|---|
| Boa Vista / RR
Pastoral do Migrante | Brasília / DF
Casa Bom Samaritano | São Paulo / SP
Casa Minha Pátria |
| Conde / PB
Casa do Migrante do Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste | Brasília / DF
Cáritas Arquidiocesana de Brasília | Fortaleza / CE
Casa do Migrante do Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste |
| Porto Velho / RO
Casa de Direito | Belo Horizonte / MG
Cruz Vermelha | Curitiba / PR
Casa de Passagem Capão da Imbuia |
| Cuiabá / MT
Centro de Pastoral para Migrantes | Belo Horizonte / MG
Casa do Chico Valle | Curitiba / PR
Cáritas |
| Cuiabá / MT
Fazenda Experimental UFMT | Campo Grande / MS
Casa de Passagem Resgate | Florianópolis / SC
Casa do Migrante Scalabrini |

DESLOCAMENTOS

■ Governo Federal
 ■ OIM
 ■ Sociedade Civil



PERFIL DOS VENEZUELANOS



* Dados válidos de abril/ 2018 a abril/ 2023 - indivíduos sem informação de sexo foram retirados da análise.

HISTÓRIAS DA INTERIORIZAÇÃO



Carmen chegou ao Brasil há quase cinco anos, deixando a cidade de Barcelona, na Venezuela, para trás. Para ela, a travessia da fronteira era a chance de novas oportunidades para apoiar a família que havia ficado no país de origem. Junto com os dois filhos mais velhos, Santiago e Gabriela, de 8 e 5 anos, morou no município fronteiriço de Pacaraima, onde teve a filha mais nova, Diana, agora com 3 anos. Ao descobrir que Santiago precisava de uma cirurgia para uma hérnia no estômago, decidiu se inscrever na Estratégia de Interiorização para reencontrar o marido em Cascavel, no Paraná, onde já estava empregado. Ao indicar a vontade de participar da interiorização para a Operação Acolhida no Posto de Interiorização e Triagem (PITRIG), recebeu apoio da OIM, Agência da ONU para as Migrações, com a revisão documental de sua residência, aquisição de passagens comerciais e acompanhamento durante todo trajeto.

"É uma oportunidade muito grande, um presente. É a minha primeira viagem de avião! Quero trabalhar pela minha família que está no Brasil e pelos que ficaram na Venezuela. Aqui, meus filhos estudam, aprendem uma nova língua, nova cultura e tradições, é muito bonito. Assim, seguimos nossos caminhos", disse emocionada durante o embarque no Aeroporto de Boa Vista junto com a amiga que conheceu em Pacaraima e também foi interiorizada.